

# VESTIBULAR 2010

Universidade Federal de Santa Maria

## Prova 2

Inscrição:



Da nossa Terra,  
nosso Orgulho.

João Cezimbra Jacques: Primeiro escritor santa-mariense, criador da personagem Imembuy e patrono do tradicionalismo no RS.

*O homem habita uma casa. A casa ocupa um lugar. O lugar  
demarca um espaço. O espaço se con-funde no universo.*

Manuel Antônio de Castro

Com essa citação, inicia-se a presente prova, em que as questões circulam pelo espaço rural e urbano.



www.uff.br

Leia a fábula a seguir.

### O rato do campo e o rato da cidade

1 Um dia um rato do campo convidou o rato que morava na cidade para ir visitá-lo. O rato da cidade foi, mas não gostou da comida simples que lhe foi oferecida. Chamou então o rato do campo para acompanhá-lo na volta à cidade, prometendo mostrar-lhe o que era uma "boa vida".

5 E lá se foi o rato do campo para a cidade, onde lhe foi apresentada uma despensa repleta de iguarias, como queijo, mel, cereais, figos e tâmaras.

10 Resolveram começar a comer na mesma hora, mas, mal haviam iniciado, a porta da despensa se abriu, e alguém entrou. Os dois ratinhos fugiram apavorados e se esconderam no primeiro buraco apertado que encontraram. Quando acharam que o perigo tinha passado e iam saindo do esconderijo, mais alguém entrou na despensa, e foi preciso fugir de novo. A essas alturas, o ratinho do campo já estava muito assustado e decidiu voltar para casa, onde podia comer em paz a sua comida simples.

*Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações.*

Questão 01

Analise as afirmações relacionadas com a estrutura e o conteúdo do texto.

- I - O texto organiza-se de forma narrativa, com o objetivo de defender um ponto de vista, que, no caso, remete à valorização do urbano em detrimento do rural.
- II - O espaço do qual provêm os dois ratinhos determina a seguinte correlação: urbano está para risco assim como rural está para segurança.
- III - Embora tenha mais fartura, o rato da cidade reconhece que lhe faltam o sossego e a paz de que desfruta o rato do campo.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Questão 02

Em outra versão da fábula *O rato do campo e o rato da cidade*, as duas interrupções à farta refeição dos ratinhos não fazem parte da trama. Um final diferente, em forma de diálogo, é atribuído à história, o que pode ser conferido a seguir.

"Realmente tens razão!" - exclamou o rato do campo, encantado com tanta comida obtida sem trabalho.  
"Julgava que a minha vida no campo era boa, mas agora vejo que, afinal, vivo na penúria."

Analise as afirmativas relacionadas com a segunda versão da fábula.

- I - A omissão da fase de complicação da narrativa permitiu pôr em oposição a moral das duas versões.
- II - Assim como na primeira versão, a ideia de "boa vida" equivale à fartura obtida sem esforço.
- III - Para dar mais coerência à mudança do ponto de vista do ratinho, que, por fim, considerou a vida na cidade melhor, o segmento *afinal* deveria ser substituído por finalmente.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Questão 03

Na ética de Aristóteles, a noção de boa vida ocupa um lugar central. Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das seguintes afirmações relacionadas a esse assunto:

- ( ) "Eudaimonia" ("eudemonia", em português) é a expressão grega para o viver bem preconizado pela ética aristotélica.
- ( ) Uma virtude, segundo a ética aristotélica, é um meio-termo entre dois vícios.
- ( ) Na ética kantiana, a noção de boa vida também ocupa o lugar mais proeminente.

A sequência correta é

- (A) V - V - V.
- (B) F - F - F.
- (C) V - V - F.
- (D) V - F - V.
- (E) F - F - V.

Questão 04

O padrão frasal de *Os dois ratinhos fugiram apavorados* (l. 7) repete-se em:

- (A) Os dois ratinhos correram assustados.
- (B) Os dois ratinhos fugiram apavoradamente.
- (C) Os dois ratinhos estavam horrorizados.
- (D) Os dois ratinhos ficaram inseguros.
- (E) Os dois ratinhos escaparam apressadamente.

Questão 05

O enunciado "Julgava que a minha vida no campo era boa, mas agora vejo que, afinal, vivo na penúria" pode ser assim reescrito: "Julgava que  $p$ , mas agora julgo que  $q$ ". Nessa nova formulação,

- ( )  $p$  e  $q$  são símbolos para nomes.
- ( )  $p$  e  $q$  são símbolos para proposições.
- ( ) o verbo "julgar" indica uma operação cognitiva.

Coloque verdadeira (V) ou falsa (F) em cada proposição e assinale a sequência correta.

- (A) V - V - V.
- (B) F - V - V.
- (C) F - F - V.
- (D) F - F - F.
- (E) V - V - F.

Questão 06

Analise os dois períodos a seguir.

A - A porta da despensa se abriu, e alguém entrou.

B - A essas alturas, o ratinho do campo já estava muito assustado e decidiu voltar para casa.

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmações relacionadas aos períodos A e B.

- ( ) Em B, pela mesma razão que ocorre em A, uma vírgula teria de ser colocada antes da conjunção e.
- ( ) Em B, a primeira oração apresenta-se em ordem indireta, pois o sujeito não aparece em primeira posição.
- ( ) As palavras *alguém* e *já* são acentuadas pela mesma razão que vêm e mês, respectivamente.

A sequência correta é

- (A) F - F - F.
- (B) V - V - V.
- (C) F - V - F.
- (D) F - F - V.
- (E) V - V - F.

Questão 07

Se o enunciado "*Realmente tens razão!*" - exclamou o rato do campo fosse organizado em forma de discurso indireto, sofreria as seguintes transformações:

- (A) O rato do campo exclamara que o rato da cidade realmente teve razão.
- (B) O rato do campo exclamou: "Rato da cidade, tu realmente tens razão!".
- (C) O rato do campo exclamava que o rato da cidade realmente tinha razão.
- (D) Rato da cidade - exclamou o rato do campo - realmente tens razão!
- (E) O rato do campo exclamou que o rato da cidade realmente tinha razão.

Questão 08

Considere a seguinte afirmação que finaliza a fábula: "Mais vale uma vida modesta com paz e sossego que todo o luxo do mundo com perigos e preocupações".

Agora veja os três enunciados a seguir e indique qual(is) é(são) compatível(is) com essa afirmação.

- I - O luxo é um mal e deve ser evitado sempre.
- II - Uma vida modesta é preferível a uma vida de luxo.
- III - O luxo é um bem e deve ser buscado sempre.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas I e II.
- (C) apenas II.
- (D) apenas I e III.
- (E) apenas II e III.

Questão 09

Escreve Antônio Cândido que "nosso romance tem fome de espaço e uma ânsia topográfica de apalpar todo o país". Nesse sentido, a literatura regionalista propicia a expressão da diversidade geográfica, social e cultural do Brasil. Atente para o que se diz a seguir.

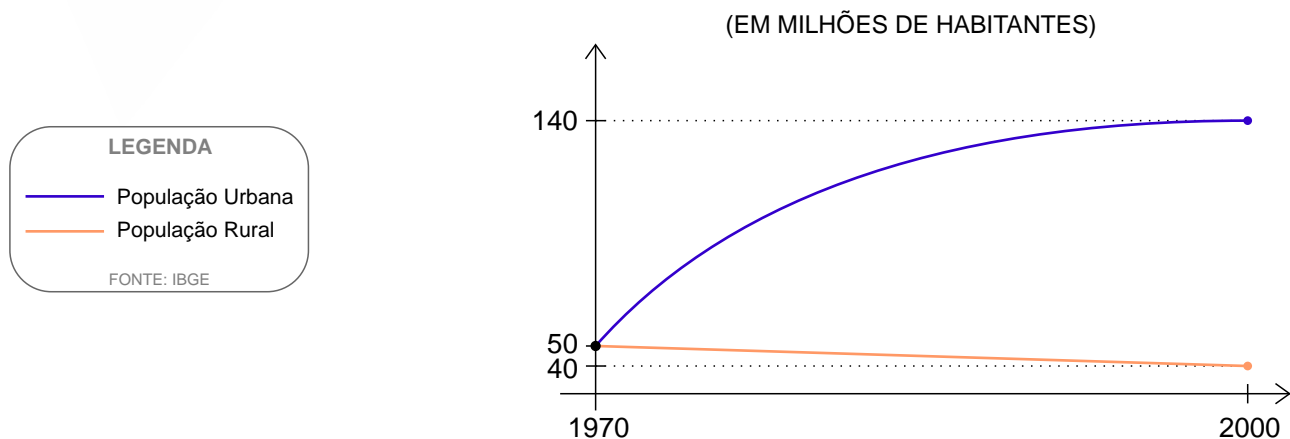
- I - No regionalismo romântico, as personagens são individualizadas e existem independentemente das particularidades regionais. Cultivaram o tema: Bernardo Guimarães em *O garimpeiro* e *O seminarista*, Visconde de Taunay em *Inocência* e José de Alencar em *O gaúcho*, *O sertanejo*, *O tronco do ipê* e *Til*.
- II - No pré-modernismo, o homem se reduz a um elemento da paisagem; anula-se o aspecto humano e privilegia-se o pitoresco, traduzido pela reconstituição de cenas, gestos e da fala regional. Nesse contexto, figura Monteiro Lobato com seu mundo caboclo. No modernismo dos anos 30, a literatura regionalista atinge a maturidade estética, principalmente com Graciliano Ramos.
- III - Já em nosso século, a obra *Eles eram muitos cavalos* desafia os cânones do romance. Para tratar de modo inusitado o problema da violência no campo, Luiz Ruffato quebra a sintaxe, recorre a expedientes da poesia e do jornal e introduz vários outros tipos de texto, numa espécie de colagem cujo efeito são *flashes* dramáticos da vida rural.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I apenas.
- (B) II apenas.
- (C) III apenas.
- (D) I e II apenas.
- (E) I, II e III.

Questão 10

O gráfico a seguir retrata o comportamento da evolução das populações rural e urbana no Brasil. Se for considerado o tempo  $t = 0$  ( $t$  é dado em anos) iniciando em 1970, como sugere o gráfico, pode-se obter um modelo matemático aproximado que calcula a diferença, em milhões de habitantes, entre a população urbana e a rural em relação ao tempo, diferença essa dada pela fórmula  $d(t) = 150 - a3^{bt}$  onde  $a, b$  são constantes reais a serem determinadas.



Baseando-se nos valores do gráfico, pode-se afirmar que a diferença entre a população urbana e a rural em 2030 será, aproximadamente, de

- (A) 113 milhões.
- (B) 118 milhões.
- (C) 123 milhões.
- (D) 128 milhões.
- (E) 133 milhões.

Questão 11

A poesia brasileira sempre trouxe a marca da terra, sobretudo no romantismo. Saído das lutas de independência, o país oferecia uma paisagem exótica que propiciava a expressão poética do nativismo; estabelecia-se, ainda, estreita ligação entre o estado de espírito do sujeito lírico e as configurações da natureza, também vista no sentido maternal daquela que gera e acolhe na morte. É o que se percebe nas estrofes a seguir. Reconheça a autoria de cada uma delas, relacionando-as com a coluna numerada.

- |                          |   |
|--------------------------|---|
| ( 1 ) Álvares de Azevedo | <p>( ) <i>A tarde morria! Nas águas barrentas<br/>As sombras das margens deitavam-se longas;<br/>Na esguia atalaia das árvores secas<br/>Ouvia-se um triste chorar de arapongas.</i><br/>(Crepúsculo sertanejo)</p>   |
| ( 2 ) Castro Alves       | <p>( ) <i>Que me resta na terra? – Estas flores,<br/>Afangadas do sopro da brisa,<br/>Disputando do sol os fulgores,<br/>Balançadas no débil hastil!<br/>Estas fontes de prata, que frisa<br/>Brando vento, - estas nuvens brilhantes,<br/>Estas selvas sem fim, sussurrantes,<br/>Estes céus do gigante Brasil;</i><br/>(Desesperança)</p> |
| ( 3 ) Gonçalves Dias     | <p>( ) <i>Caminheiro que passas pela estrada,<br/>Seguindo pelo rumo do sertão,<br/>Quando vires a cruz abandonada,<br/>Deixa-a em paz dormir na solidão.</i><br/>(Cruz na estrada)</p>   |
|                          | <p>( ) <i>Descansem o meu leito solitário<br/>Na floresta dos homens esquecida,<br/>À sombra de uma cruz, e escrevam nela:<br/>– Foi poeta – sonhou – e amou na vida. –</i><br/>(Lembrança de morrer)</p>   |

A sequência correta, de cima para baixo, é

- (A) 2 - 1 - 3 - 2.
- (B) 3 - 3 - 2 - 1.
- (C) 1 - 2 - 1 - 3.
- (D) 2 - 3 - 2 - 1.
- (E) 3 - 1 - 2 - 1.

Questão 12

O êxodo rural também está relacionado com a falta de estrutura educacional nas escolas rurais, a qual faz com que crianças em idade escolar tenham de se deslocar diariamente para centros urbanos, a fim de dar continuidade a seus estudos. Essa falta também obriga que jovens migrem para os grandes centros acabando por não retornarem à vida rural. Suponha que um grupo de estudantes tenha que percorrer diariamente 33 km num micro-ônibus e que, devido a obstáculos e paradas para embarques e desembarques, esse percurso seja efetivado do seguinte modo: nos primeiros 15 minutos, ele percorre 5 km e, em cada quarto de hora seguinte, 250 m menos que antes. O tempo que ele leva para efetuar o percurso total é

- (A) 1 hora.
- (B) 1 hora e 30 minutos.
- (C) 2 horas.
- (D) 2 horas e 30 minutos.
- (E) 3 horas.

Questão 13

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) nas afirmações a seguir sobre o modelo de cidade ideal apresentado por Platão na obra *A República*.

- ( ) Os agricultores, os artesãos e os comerciantes ocupam-se das funções mais nobres na sociedade.
- ( ) Platão critica a democracia.
- ( ) Na cidade ideal de Platão, não há mobilidade social.

A sequência correta é

- (A) F - F - V.
- (B) F - V - V.
- (C) V - F - F.
- (D) F - V - F.
- (E) V - V - V.

Questão 14

O termo *burguês* designava quem se dedicava ao artesanato e sobretudo às atividades comerciais nas antigas cidades europeias - os burgos. Como a ascensão do romance coincide com a ascensão da burguesia, essa é uma das razões por que o espaço urbano é recorrente nos romances do século XIX, quando esse gênero literário atinge a consagração. No Brasil pouco urbanizado da época, o romance nasce no Rio de Janeiro - sede do governo imperial e posteriormente republicano.

Preencha os parênteses, diante das afirmativas, com a letra V (verdadeira) ou F (falsa).

- ( ) *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, é um romance de costumes que retrata a classe média carioca durante o Primeiro Reinado. Nessa narrativa amena, que tem por cenário idílico a floresta da Tijuca, predominam personagens tipificadas e o enredo com peripécias.
- ( ) Com José de Alencar e sua vasta produção, afirma-se o romance brasileiro, caracterizado, entre outros traços, por um sistema de oposições (bons/maus, ricos/pobres, pureza/volúpia, etc.). *A pata da gazela*, *A mão e a luva*, *Encarnação*, *Helena*, *Lucíola*, *Ressurreição* e *Senhora* são seus principais romances urbanos.
- ( ) *Memórias póstumas de Brás Cubas* rompe o modelo romântico, substituindo o esquema das bipolaridades pelo relativismo das verdades, a perspectiva do narrador onisciente por perspectivas individuais. Numa prosa refinada, pontilhada de humor e ironia, Machado de Assis cultiva o diálogo saboroso com o leitor.

- ( ) O *cortiço*, de Aluísio Azevedo, restabelece a onisciência do narrador que se quer neutro e coloca em cena a rotina diária de um aglomerado humano no Rio de Janeiro do final do século XIX. Sob a influência das teorias de C. Darwin e de H. Taine, as personagens sofrem o condicionamento biológico e do meio e ilustram o princípio da seleção natural, em que os fortes eliminam os fracos.

A sequência correta é

- (A) F - F - V - V.  
(B) V - V - F - F.  
(C) F - V - V - V.  
(D) V - F - F - V.  
(E) F - V - V - F.

Questão 15

Ambientada na cidade do Rio de Janeiro, a ficção de Machado de Assis mostra personagens transitando nas ruas, em teatros, repartições públicas, ou recolhidas no espaço da casa - lugares onde o autor capta não só os costumes e valores da sociedade burguesa do século XIX, como também as múltiplas facetas da alma humana.

Observe, nos textos a seguir, extraídos de seus contos, figuras femininas surpreendidas em alguns desses espaços.

- ( ) *Muitos eram os olhos que a fitavam quando ela ia à Câmara, mas os do tal secretário tinham uma expressão mais especial, cálida e súplice. (...) Enquanto acolhia esse olhar legislativo ia respondendo à amiga...*
- ( ) *Magra embora, tinha não sei que balanço no andar, como quem lhe custa levar o corpo (...). Parava algumas vezes, examinando um trecho da cortina ou consertando a posição de algum objeto no aparador; afinal deteve-se, ante mim, com a mesa de permeio.*
- ( ) *Saía às vezes, e a maior parte delas por instâncias do próprio consorte; mas só estava comodamente em casa. Móveis, cortinas, ornatos supriam-lhe os filhos; (...) e tal era a concordância da pessoa com o meio, que ela saboreava os trastes na posição ocupada, as cortinas com as dobras do costume, e assim o resto.*

Agora, numere esses fragmentos correlacionando-os às informações apresentadas a seguir.

- (1) Mariana: meiga e passiva, foi convencida de que o marido devia usar chapéu alto, como as pessoas de representação social e profissional.
- (2) Rita: "formosa e tonta", seduz Camilo, o maior amigo de seu marido.
- (3) Sofia: casada e senhora de si, é "honestas, mas namoradeira".
- (4) Conceição: esposa do escrivão Meneses, certa noite envolve Nogueira numa atmosfera de sedução.

A numeração correta, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 2 - 4.  
(B) 2 - 1 - 3.  
(C) 3 - 4 - 1.  
(D) 1 - 2 - 3.  
(E) 4 - 3 - 2.

Questão 16

Leia o trecho da música "Goiabada Cascão", de Wilson Moreira/Nei Lopes, interpretada por Dudu Nobre.

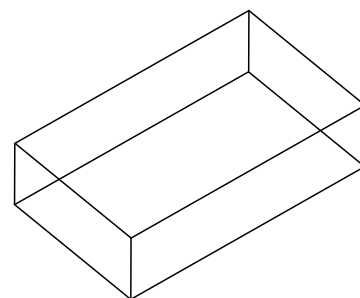
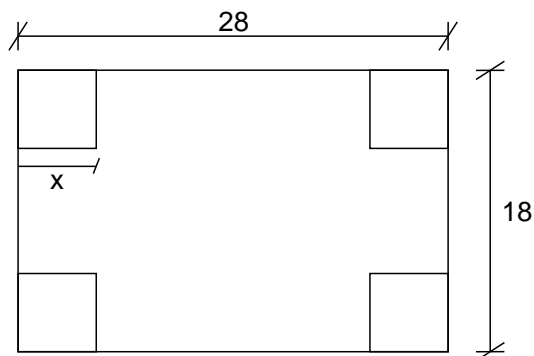


*'Goiabada cascão em caixa  
É coisa fina, sinhá, que ninguém mais acha  
Rango de fogão de lenha na festa da penha  
comida com a mão  
Já não tem na praça, mas como era bom  
Hoje só tem misto quente, só tem milk-shake,  
só tapeação  
Já não tem mais caixa de goiabada cascão'*

Ouvindo esse samba, um pequeno proprietário rural decide aproveitar a farta produção de goiabas de seu pomar e produzir goiabada cascão que será vendida em barras (paralelepípedos retangulares) de  $800 \text{ cm}^3$  cada. Para tanto, construirá uma forma a partir de uma folha metálica retangular medindo  $28 \text{ cm}$  por  $18 \text{ cm}$ , cortando um pequeno quadrado de cada canto. Essa folha, devidamente dobrada, conforme ilustra a figura a seguir, servirá de molde para as barras de goiabada.

Seja  $x \text{ cm}$  a medida dos lados do quadrado cortado da folha inicial, a incógnita (variável)  $x$ , para que o volume da barra obtida desse molde tenha os  $800 \text{ cm}^3$  desejados, deve satisfazer a equação polinomial

- (A)  $x^3 - 23x^2 + 126x - 200 = 0.$
- (B)  $x^3 - 23x^2 + 126x + 100 = 0.$
- (C)  $x^3 + 25x^2 - 46x + 200 = 0.$
- (D)  $x^3 + 25x^2 - 46x - 100 = 0.$
- (E)  $x^3 + 20x^2 - 121x + 100 = 0.$





Leia atentamente este poema de Manuel Bandeira, extraído de *Libertinagem*:

### O CACTO

*Aquele cacto lembrava os gestos desesperados da estatuária:  
Laocoonte<sup>1</sup> estrangido pelas serpentes,  
Ugolino<sup>2</sup> e os filhos esfaimados.  
Evocava também o seco nordeste, carnaubais, caatingas...  
Era enorme, mesmo para esta terra de feracidades excepcionais.*

*Um dia um tufão furibundo abateu-o pela raiz.  
O cacto tombou atravessado na rua,  
Quebrou os beirais do casario fronteiro,  
Impediu o trânsito de bonde, automóveis, carroças,  
Arreventou os cabos elétricos e durante vinte e quatro horas privou a cidade de iluminação e energia:*

*- Era belo, áspero, intratável.*

1. Laocoonte, sacerdote de Apolo, teria despertado a cólera do deus ao profanar o templo a ele consagrado, unindo-se a sua mulher diante da estátua da divindade. A mando do deus, duas monstruosas serpentes provocaram a morte de Laocoonte e seus filhos, que ele tentava proteger. A cena foi representada numa célebre escultura da antiguidade grega.

2. Ugolino, conde de Pisa acusado de traição, foi preso, a mando do arcebispo Ubaldini, com seus dois filhos e dois netos na Torre da Fome; vencido pelo jejum, teria devorado os descendentes. Ugolino transformou-se numa trágica figura do "Inferno" de Dante Alighieri, em *A Divina Comédia* (poema épico concluído em 1321) e inspirou o grupo de estátuas em bronze do escultor francês Jean-Baptiste Carpeaux (1863).

Com respeito a esse texto, estão corretas todas as afirmações seguintes, EXCETO a de letra

- (A) A cidade e o sertão evocado pelo cacto diferenciam-se pelo tratamento linguístico: a linguagem figurada e conotativa convém às referências urbanas - espaço caótico e pródigo do progresso - enquanto a linguagem denotativa - prosaica, enxuta, direta - fica adequada à evocação do agreste.
- (B) A primeira estrofe apresenta um caráter plástico; a segunda se caracteriza pela narratividade, marcada por conhecida fórmula temporal introdutória e por vários verbos de ação.
- (C) As imagens visuais dialogam com a tradição clássica (no campo da escultura e da literatura) e com a vanguarda modernista (ao remeter a certas telas de Tarsila do Amaral e à arte expressionista).
- (D) A força imagística do texto provém ainda de outros recursos: personificação de elementos da natureza, aliterações, hipérbolos, coexistência de grotesco e sublime, presença do patético.
- (E) O cacto na sua plasticidade ilustra o tema universal do sofrimento humano; plantado no centro urbano, lembra o drama regional do sertanejo nordestino: resistente, mas enfraquecido na cidade grande, onde se encontra descontextualizado.

Questão 18

No ano de 2009, foi realizada a 17ª edição do Rally dos Sertões. A disputa começou em Goiânia-GO, passou por 7 estados brasileiros, terminando em Natal-RN. O percurso total do Rally foi de 5.038 km, divididos em 10 etapas; por sua vez, cada etapa possuía uma parte especial. A tabela a seguir apresenta o percurso total e o especial de cada etapa.

ETAPA	TOTAL DA ETAPA	ESPECIAL DA ETAPA
1ª	327 km	256 km
2ª	469 km	334 km
3ª	636 km	393 km
4ª	762 km	487 km
5ª	538 km	300 km
6ª	558 km	364 km
7ª	543 km	235 km
8ª	421 km	213 km
9ª	439 km	184 km
10ª	350 km	114 km

A média aritmética das cinco primeiras etapas do percurso especial é

- (A) 304 km.
- (B) 310 km.
- (C) 322 km.
- (D) 348 km.
- (E) 354 km.

Questão 19

Com respeito a algumas obras de ficção urbana brasileira publicadas no século XX, assinale a alternativa correta.

- (A) O modernismo dos primeiros anos produziu duas obras que abriram caminho para a representação de outras metrópoles na constituição do espaço ficcional. Trata-se dos contos de Mário de Andrade reunidos em *Brás, Bexiga e Barra Funda* e de *Amar, verbo intransitivo*, romance de Oswald de Andrade - todos ambientados na capital paulista.
- (B) Dyonélio Machado e Érico Veríssimo precederam outros autores da geração de 1930 que se dedicaram à temática social urbana. O primeiro celebrou-se com *Os ratos*; do segundo ficaram conhecidos os romances que integram o chamado "ciclo de Porto Alegre" (*Clarissa, Música ao longe, Caminhos cruzados, Um lugar ao sol*).
- (C) A partir de 1959, Dalton Trevisan apresentará uma Curitiba fantástica em seus textos minimalistas e bem-humorados, protagonizados por tipos da alta burguesia decadente. *O vampiro de Curitiba, Novelas nada exemplares, Mistérios de Curitiba, Em busca de Curitiba perdida* são algumas de suas coletâneas de contos.
- (D) *Os tambores silenciosos*, romance de Josué Guimarães, lança mão do realismo fantástico para ficcionalizar acontecimentos políticos dos anos 1930, numa Porto Alegre provinciana dominada por militares, prepostos e simpatizantes do Estado Novo.
- (E) Para ilustrar o problema atual da violência urbana, o cenário carioca volta à pauta em *O matador*, de Patrícia Melo, romance que narra em terceira pessoa a vida breve de um jovem nascido no subúrbio da metrópole: em decorrência de uma simples brincadeira, Máiquel envereda pelos caminhos sem retorno da criminalidade.



www.animatronic.com.br

### Questão 20

Voltando a falar em roedores, foi lançado, em 2007, o filme *Ratatouille*, sobre um ratinho que morava em Paris. Leia o resumo do filme e alguns comentários sobre ele.

#### Sobre ratos e homens

1 O filme *Ratatouille* conta a história de Remy, um ratinho que sonha em se tornar um grande *chef*, mesmo contra os desejos de sua família - e do óbvio problema de ser um rato em uma profissão totalmente inapropriada para roedores. (www.blogtemplates)

5 Trata-se de um dos mitos fundadores da civilização: um jovem é separado dos seus e tem não apenas de enfrentar o mundo sozinho, entre estranhos, como também de se provar à altura de uma tarefa gigantesca, da qual ninguém o julga capaz.

10 Remy é o proverbial estranho no ninho. Em vez de comer qualquer coisa que encontre pela frente, como manda o instinto da espécie, ele persegue os melhores ingredientes e sonha com combinação de sabores. Ratos, ainda que de paladar apurado e talento gastronômico como Remy (que também lava as mãos antes de tocar na comida), não são bem-vindos em cozinhas, o que obrigará o herói a uma existência clandestina, sob o chapéu do recém-contratado lavador de pratos, Linguini.

Isabela Boscov, *Veja*, 04 de julho de 2007, p. 130.  
(adaptado)

Analise as afirmativas relacionadas com a organização do texto.

- I - No primeiro parágrafo, o redator explica que tanto a oposição da família como a inadequação da escolha da profissão não exerceram pressão suficiente para destruir o sonho do ratinho.
- II - No segundo parágrafo, com o emprego de *(d)os seus* (l. 4), ocorre um processo de derivação imprópria, através do qual as palavras mudam de classe, sem alterar a sua forma.
- III - No terceiro parágrafo, a conjunção *como* (l. 7) introduz informação de valor conformativo.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

### Questão 21

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmativas relacionadas a estruturas gramaticais do texto.

- ( ) Se *um dos mitos fundadores da civilização* (l. 4) fosse substituído por mitos fundadores da civilização, haveria necessidade de iniciar o parágrafo por Tratam-se de.
- ( ) Considerando-se a estrutura passiva *é separado* (l. 4), o contexto permite recuperar qual é o agente responsável pela separação, a família do ratinho.
- ( ) Os segmentos *da qual* (l. 5) e o (l. 6) retomam, respectivamente, *de uma tarefa gigantesca* (l. 5) e *um jovem* (l. 4).

A sequência correta é

- (A) V - V - V.
- (B) F - F - F.
- (C) V - F - V.
- (D) F - F - V.
- (E) V - V - F.

Questão 22

Em *um ratinho que sonha em se tornar um grande chef* (l. 1), o segmento sublinhado tem a mesma classe gramatical do sublinhado em:

- (A) Vimos que o ratinho queria ser um grande *chef*.
- (B) A verdade é que o ratinho desejava o impossível.
- (C) O ratinho não comia qualquer coisa que encontrasse pela frente.
- (D) Linguini, o rapaz, precisa fingir que sabe cozinhar.
- (E) É possível que o ratinho realize seu sonho.

Questão 23

Assim como Remy sonha com o espaço fechado da cozinha, outros habitantes da cidade buscam o espaço aberto da natureza.

No plano complexo, estão representados o marco zero (ponto A) de um pequeno município e a sede de um hotel fazenda (ponto B). O marco zero do município representa o ponto de encontro dos eixos real e imaginário, sendo que esse último aponta para o norte. O formato da extensão de terra pertencente à fazenda é um círculo cujo centro é sua sede e cujos pontos de fronteira  $z$  satisfazem a equação

$$|z - 5| = 2$$

Partindo da sede da fazenda (B), num ângulo de 45 graus a nordeste, como mostra a figura, encontra-se, na fronteira da fazenda, uma cascata (C) batizada de Cascata Encantada, devido à boa impressão que causa aos visitantes do hotel, principalmente aos oriundos dos grandes centros menos acostumados ao contato direto com a natureza. A forma algébrica do ponto C é

- (A)  $\sqrt{2} + \sqrt{2}i$
- (B)  $(3 + \sqrt{2}) + \sqrt{2}i$
- (C)  $(3 + \sqrt{2}) + (2 + \sqrt{2})i$
- (D)  $(5 + \sqrt{2}) + \sqrt{2}i$
- (E)  $(5 + \sqrt{2}) + (2 + \sqrt{2})i$



A - Centro do município  
B - Sede da fazenda  
C - Cascata Encantada

Questão 24

Entre os pontos A e C, localizados na margem de um lago, será estendido um cabo com boias sinalizadoras que demarcará a parte permitida para o passeio de pedalinhos. Para a compra do material a ser utilizado, é necessário determinar a distância entre esses pontos.

A medição direta da distância entre A e C não pode ser realizada, pois fica sobre a superfície do lago. Assim, marcou-se um ponto B intermediário, de modo que as distâncias entre A e B e entre B e C pudessem ser feitas sobre terra firme.

Sabendo que a distância entre A e B é 100 metros, que a distância entre B e C é 60 metros e que o ângulo com vértice em B determinado por A, B e C é 120 graus, a distância entre A e C, em metros, é

- (A) 120.
- (B) 140.
- (C) 150.
- (D) 155.
- (E) 160.

Questão 25

No hotel fazenda apresentado anteriormente, há dois tipos de acomodações. Seis são consideradas do tipo A por ter uma vista panorâmica privilegiada da fazenda; cinco compreendem quartos de fundo, considerados do tipo B. Um grupo com 11 hóspedes chega ao hotel para um final de semana. Três deles, oriundos da cidade de Santa Maria, declaram ter preferência por quartos do tipo A; para os demais, o tipo de quarto é indiferente.

O número total de modos com que é possível acomodar os 11 hóspedes, ficando 1 em cada quarto, de maneira a respeitar as exigências dos santa-marienses, é

- (A)  $5! 6!$
- (B)  $5! C_{6,3}$
- (C)  $8! C_{6,3}$
- (D)  $8! A_{6,3}$
- (E)  $11!$

Questão 26

Aos hóspedes do hotel fazenda é servido, no café da manhã, uma série de produtos feitos artesanalmente no próprio local, sendo esse serviço um dos principais atrativos. Para mantê-lo, o hotel fazenda tem mensalmente uma despesa fixa de R\$ 3.200,00 e um custo adicional de R\$ 6,70 por cada café servido.

Uma empresa propôs assumir esse serviço e, para tal, cobraria mensalmente um valor fixo de R\$ 1.000,00 e um adicional de R\$ 12,00 por cada café servido. Considerando apenas o custo mensal do café da manhã, o menor número de cafés servidos que faz com que essa proposta seja DESVANTAJOSA para o hotel fazenda, é

- (A) 314.
- (B) 416.
- (C) 492.
- (D) 503.
- (E) 527.

Questão 27

A obra de Guimarães Rosa evidencia um motivo espacial recorrente: o da viagem. Identifique a significação simbólica que a viagem assume nos contos mencionados a seguir, relacionando as duas colunas.

- |  |                              |
|--|------------------------------|
| (1) Uma viagem iniciática desencadeia no protagonista um processo de amadurecimento individual.                                | ( ) Sequência                |
| (2) O objeto da busca e o motivo da viagem transformam-se em instrumento divino, conduzindo o buscador a outro achado: o amor. | ( ) As margens da alegria    |
| (3) A viagem ou travessia é uma representação mítica da morte.   | ( ) Tarantão, meu patrão     |
| (4) A viagem empreendida pelo protagonista num assomo de vitalidade é prenúncio de sua morte próxima.                          | ( ) Os cimos                 |
|  | ( ) A terceira margem do rio |

A sequência correta, de cima para baixo, é

- (A) 1 - 3 - 4 - 2 - 3.
- (B) 3 - 3 - 1 - 4 - 2.
- (C) 2 - 1 - 4 - 1 - 3.
- (D) 3 - 4 - 2 - 1 - 1.
- (E) 1 - 3 - 2 - 4 - 1.

Questão 28

Aportando na costa brasileira, Pero Vaz de Caminha depara-se com uma realidade paradisíaca, mas a descreve objetivamente, quase como antropólogo. No século seguinte, qual será a perspectiva de Gregório de Matos sobre a mesma terra?

SONETO

*Há cousa como estar em São Francisco<sup>1</sup>  
donde vamos ao pasto tomar fresco?  
Passam as negras, fala-se burlesco,  
fretam-se todas, todas caem no visco.*

*O peixe roda aqui, ferve o marisco,  
come-se ao grave<sup>2</sup>, bebe-se ao tudesco<sup>3</sup>,  
vêm barcos da cidade com refresco,  
há já tanto biscoito como cisco.*

*Chega o Faísca, fala, e dá um chasco<sup>4</sup>,  
começa ao dia, acaba ao lusco-fusco,  
não cansa o paladar, rompe-se o casco<sup>5</sup>.*

*Joga-se em casa em sendo o dia brusco;  
vem-se chegando a Páscoa, e se eu me empasco<sup>6</sup>,  
os lombos do tatu é o pão que busco.*

1. São Francisco do Conde: atual município nas cercanias da Baía de Todos os Santos, famoso por suas ilhas paradisíacas. Pertenceu a Salvador até 1697, quando foi emancipado.

2. ao grave: gravemente, solenemente.

3. tudesco: relativo ou próprio dos germanos; vem do antigo alemão *thiutisk*, passando a *diutisc* e depois ao alemão moderno *deutsch*; bebe-se ao tudesco: bebe-se muito, como os germanos, os alemães.

4. dá um chasco: faz troça.

5. casco: garrafa; corpo da embarcação; popularmente, corpo, ventre, cabeça, crânio, tino, inteligência.

6. empascar: de Páscoa, data religiosa ou refeição desse dia; empascar-se: criação verbal decorrente da necessidade de rima; deriva de, e significa o mesmo que pascoar, celebrar a Páscoa, quando se come o pão ázimo.

Considere as afirmativas:

- I - Ao poeta não impressiona, como a Pero Vaz de Caminha, a inocência tropical da mulher autóctone, mas a sensualidade buliçosa da africana; a ele não apraz a pureza das águas infindas que chamaram a atenção do escrivão, e sim a bebida (alcoólica) em abundância, além da mesa farta.
- II - A viagem do poeta a São Francisco parece coincidir com a data da chegada de Cabral à "Terra de Vera Cruz", isto é, por ocasião da Páscoa.
- III - O poema testemunha a licenciosidade que reinava na Colônia e que motivou a produção satírica de Gregório de Matos.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e III.
- (E) I, II e III.

Compare os dois poemas a seguir.

*Romance da Visitação*

Murilo Mendes

*Naquele tempo Maria  
- São Lucas escreverá –  
Levantou-se bem cedinho,  
Dirigiu-se a toda a pressa  
Às montanhas de Judá,  
Comunicar a alegria  
Que lhe fora anunciada  
Pelo Arcanjo Gabriel,  
Comunicar poesia  
À sua prima Isabel,  
Esposa de Zacarias,  
Descendente de Aarão,  
Pesada agora de João,  
Precursor de Emanuel.  
É claro que tinha pressa  
De anunciar seu poder  
Incluído na promessa,  
Não fosse ela bem mulher!  
Vai, Maria, vai correndo,*

*Vai direto a Israel,  
Vai voando a Ouro Preto,  
Às montanhas do Tibet  
Anunciar ao mundo inteiro  
Com entusiasmo e fervor  
Que Jesus irá nascer,  
Anuncia o Salvador  
Que o anjo te anunciou!  
(...)  
A nobre prima Isabel  
Debruçada no terraço  
Observa o horizonte baço  
De onde Maria vai vir.  
Serenos da madrugada,  
Serenos deixa cair,  
Serenos da madrugada  
Não deixa Isabel dormir!  
Refresca a tenda sagrada  
Daquele que está pra vir!  
(...)*

*A Anunciação*

Vinícius de Moraes

*Virgem! Filha minha  
De onde vens assim  
Tão suja de terra  
Cheirando a jasmim  
A saia com mancha  
De flor carmesim  
E os brincos da orelha  
Fazendo tlintlin?  
Minha mãe querida  
Venho do jardim  
Onde a olhar o céu  
Fui, adormeci.  
Quando despertei  
Cheirava a jasmim  
Que um anjo esfolhava  
Por cima de mim...*

Considere as afirmativas:

- I - Os textos apresentam assuntos semelhantes. Tanto Murilo Mendes quanto Vinícius de Moraes tiveram sua fase mística, tendo publicado poemas de inspiração católica.
- II - "Romance da Visitação" remete a um gênero narrativo popular da Idade Média, composto geralmente em redondilha. Embora "A Anunciação" possa evocar também o mesmo tipo de composição, o "romance" se reveste aí de outras conotações.
- III - O poema de Murilo Mendes remete ao discurso bíblico e a regiões particularmente místicas, aclimatando-se também no Brasil.
- IV - Nos últimos quatro versos do poema de Vinícius de Moraes, restabelece-se o tratamento sagrado conferido à concepção da Virgem Maria.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III e IV.
- (D) apenas I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

Questão 30

Leia mais uma apreciação do filme *Ratatouille*.

- 1 *Ratatouille* trata de temas sérios, como o quão importante é a aceitação do diferente, a luta contra as expectativas familiares, a busca da própria independência e a importância de sermos verdadeiros com aquilo que realmente somos. O filme desmistifica aquela famosa pergunta: "você é um rato ou um homem?" Aqui o rato é humano. Remy deseja fazer aquilo que mais ama e para isso mergulha num universo completamente hostil.
- 5 Exatamente como nós, que temos de lutar contra um mercado de trabalho espremido e feroz para realizarmos aquilo que amamos.

www.confrariadecinema.com.br

Assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmações relacionadas ao primeiro período do texto (l. 1-3).

- ( ) Os substantivos *aceitação*, *luta* e *busca* derivam de verbos, mas não passaram todos eles pelo mesmo processo de derivação.
- ( ) Se os substantivos *aceitação*, *luta* e *busca* fossem substituídos por verbos correspondentes no infinitivo, os três verbos não seriam mais seguidos por preposição.
- ( ) As palavras *sérios*, *diferente* e *familiares* têm a função de qualificar um substantivo que as antecede.

A sequência correta é

- (A) V - F - F.  
(B) F - F - V.  
(C) V - V - V.  
(D) F - F - F.  
(E) V - F - V.

Questão 31

Assinale a afirmativa que está em DESACORDO com o período a seguir.

*Remy deseja fazer aquilo que mais ama e para isso mergulha num universo completamente hostil* (l. 4).

- (A) Verbos relacionados com ação e afeto expressam os objetivos do ratinho.
- (B) Tanto a forma verbal *ama* como o adjetivo *hostil* estão intensificados por palavras da mesma classe gramatical.
- (C) Em relação ao contexto, há uma forma verbal empregada fora do seu sentido literal, denotativo.
- (D) Sem modificar o sentido do texto, as seguintes substituições seriam possíveis: iniciar o período por Embora, substituir *deseja* por deseje, colocar vírgula depois de *ama* e eliminar *e para isso*.
- (E) O segmento *isso* tem a função de retomar *fazer aquilo que mais ama*.

Questão 32

Correlacionando alguns contos de Osman Lins e de Clarice Lispector, observa-se o seguinte:

- I - Condenados ambos à mudez irreversível, porém narradores em primeira pessoa que se expressam por monólogos interiores, o velho André de "Os gestos" e a quase nonagenária de "Feliz aniversário" impõem-se como seres que ilustram a condição marginal do idoso em narrativas cujo tema é a falência das relações familiares. A janela através da qual ambos vislumbram a paisagem representa o único acesso deles ao mundo exterior.
- II - Laura (de "A imitação da rosa") e Júlia Mariana (de "A cadeira de balanço") assemelham-se pela mesma condição de mulheres modestas, domésticas, curtindo a solidão no espaço estreito da casa, anuladas sob o peso dos valores de uma sociedade patriarcal. Desprovidas de voz, o acesso a seus pensamentos se dá através de um narrador em terceira pessoa. Nessas narrativas, elementos da decoração e do mobiliário se revestem de conotações simbólicas.
- III - O motivo da partida move a ação de duas narrativas. Na de Osman Lins, um adolescente parte de trem deixando a casa da avó, no interior, ansioso por libertar-se das atenções que ele julga opressivas da parte dela e curioso por experiências na capital. Na de Clarice Lispector, Severina volta de ônibus para o interior, após breve e incômoda visita à filha, ao genro e ao neto, no Rio de Janeiro. Ambos os contos são narrados em terceira pessoa através da perspectiva das avós e caracterizam-se pelo mesmo tema: a incomunicabilidade humana.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

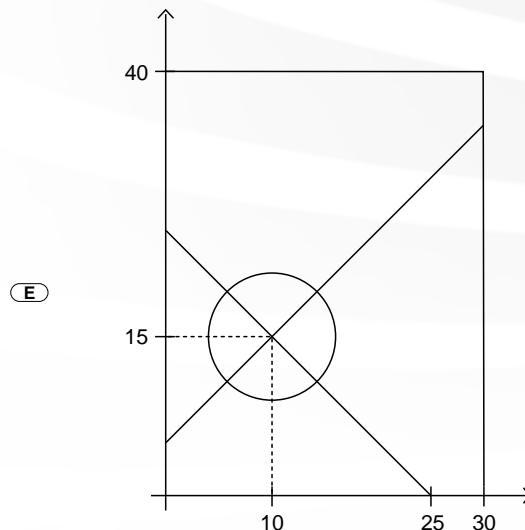
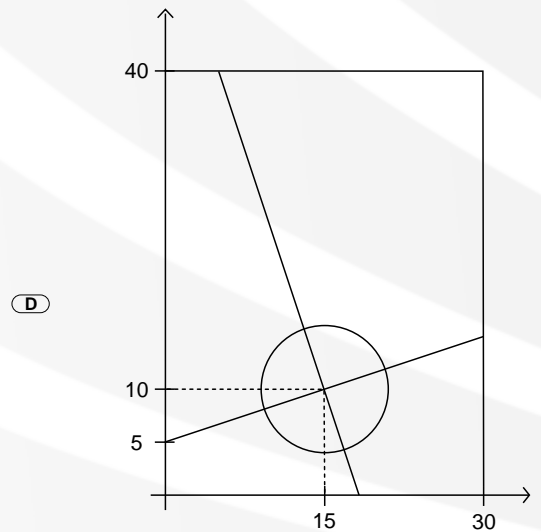
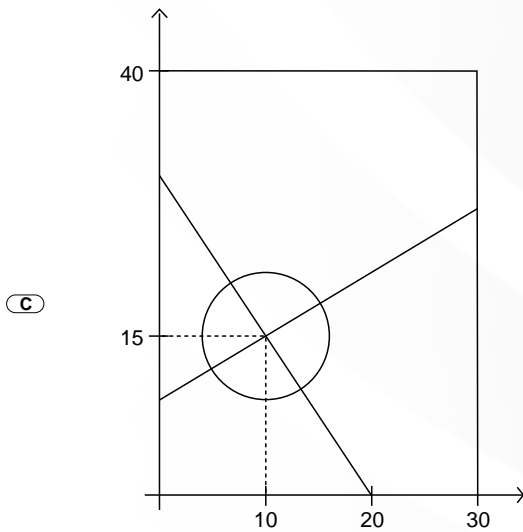
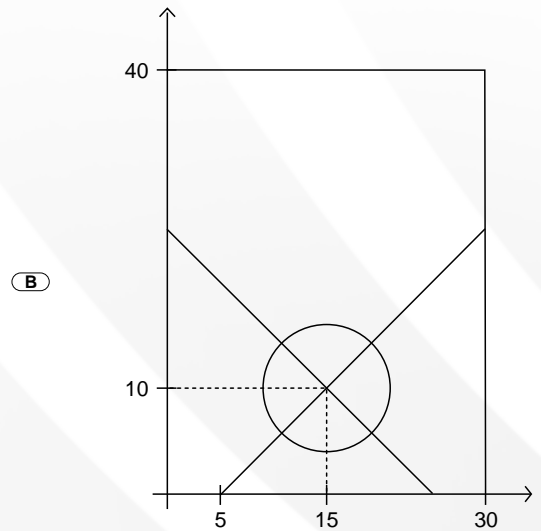
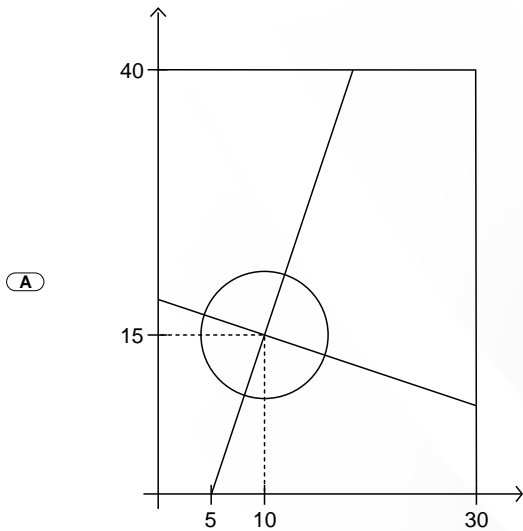
- (A) I apenas.  
(B) II apenas.  
(C) III apenas.  
(D) I e II apenas.  
(E) II e III apenas.



Um terreno retangular que mede 30 m na frente e nos fundos e 40 m nas laterais, está sendo preparado para receber uma feira de produtos orgânicos. Inicialmente o terreno foi cercado por muros, e a única entrada é um portão com 10 m de largura localizado numa das extremidades de sua frente.

A fim de viabilizar e organizar o tráfego de pessoas e mercadorias, decidiu-se demarcar, no terreno, uma circunferência e duas retas perpendiculares. A circunferência tem raio 7 m, e seu centro está situado a 15 m da frente do terreno e a 10 m da lateral imediatamente próxima ao portão de entrada. As duas retas passam pelo centro da circunferência, e uma delas se inicia no ponto médio do vão do portão.

Considerando o terreno perfeitamente plano, desprezando as espessuras dos muros e do portão e sabendo que cada unidade dos eixos corresponde a 1 m, identifique, no plano cartesiano, a figura que melhor representa o terreno com a circunferência e as retas nele demarcadas.



Questão 34

Um feirante comprou, por R\$ 3.725,00, 3 toneladas distribuídas entre arroz, feijão e batata, num total de 76 sacas. O peso e o preço de cada saca desses produtos estão mostrados a seguir.

	BATATA	FEIJÃO	ARROZ
Peso por saca	<b>20 kg</b>	<b>50 kg</b>	<b>60 kg</b>
Preço por saca	<b>R\$ 25,00</b>	<b>R\$ 100,00</b>	<b>R\$ 50,00</b>

Sobre essa compra, é possível afirmar:

- I - O feirante comprou exatamente 30 sacas de batata.
- II - A quantidade de sacas de arroz é o dobro da quantidade de sacas de feijão.
- III - A quantidade de sacas de arroz é menor que a quantidade de sacas de batata.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

Questão 35

As questões de Filosofia no vestibular da UFSM procuram explorar os aspectos reflexivos que estão presentes na experiência cotidiana e, em especial, nas diversas disciplinas escolares. Agora, após a conclusão das questões de Matemática, uma das disciplinas da prova, convidamos a uma reflexão sobre o tipo de conhecimento humano representado por ela. A alternativa que melhor caracteriza a natureza do conhecimento matemático é aquela que afirma ser a Matemática uma ciência

- (A) empírica e formal.
- (B) exata e empírica.
- (C) simbólica e formal.
- (D) semântica e quantitativa.
- (E) qualitativa e exata.

## Espanhol

Leia o texto a seguir, para responder às questões de números 36 a 45.

- 1 Amazon.com ha lanzado al mercado el Kindle DX, un dispositivo portátil que permite leer libros, periódicos y revistas digitales. ¿Se imagina? Hasta 3,500 obras completas que pueden ser descargadas en 60 segundos y almacenadas para \_\_\_\_\_ en un solo aparato, más delgado que el grosor de un lápiz.
- 5 A diferencia de otros libros electrónicos, el engreído de Amazon no requiere mantenerse conectado a un ordenador y basta utilizar un USB o enviar un correo electrónico para que su amplia pantalla muestre cualquiera de los documentos en formato PDF.
- Los más escépticos comentan lo perjudicial que será permanecer horas de horas leyendo en un soporte de este tipo, aún más teniendo en cuenta que se trata de libros completos con centenares de páginas. ¿Cansancio? ¿Daño en los ojos? Esta nueva tecnología lo descarta.
- 10 “En el Kindle DX se pueden leer las palabras como si estuvieran impresas en papel \_\_\_\_\_ su pantalla trabaja con tinta real y no utiliza luces que se proyecten desde atrás. Estas características eliminan la posibilidad de molestias o ardor en la vista asociados con otros aparatos electrónicos”, se detalla en la página web de sus creadores.
- Amazon guarda sus cifras en secreto, \_\_\_\_\_ muchos portales de Internet calculan que sus antecesores –el Kindle y el Kindle2– ya han vendido más de 500 mil unidades por cada modelo desde el año 2007. Y estiman que esta
- 15 última versión tendrá una demanda superior a los 800 mil.
- No es para menos. Este novedoso aparatito de apenas 289 gramos –menos de lo que pesan muchos libros– no sólo te permite leer, sino que te lee. Es una suerte de crónicas mensuales, las más extensas novelas, y los post de hasta 1,500 blogs que pululan en la red.
- 20 A la fecha, los diarios The New York Times, The Boston Globe y The Washington Post ya ofrecen sus ediciones en el Kindle DX a un precio de \$9.99, mucho menor que el costo de sus impresos. Y aunque Amazon no lo diga muy alto este libro electrónico permite acceder a cualquier sitio web.
- La compra se hace online en Amazon.com y cuesta US\$ 489. Los libros digitales se compran por separado por un monto de US\$ 10.

<http://www.larepublica.pe/tecnociencia>  
(com adaptações)  
acesso em 30/08/2009.

### Questão 36

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das linhas 3, 10 e 13.

- (A) mucho - porque - sino que
- (B) siempre - porque - pero
- (C) tanto - sin embargo - pero
- (D) siempre - todavía - sino
- (E) tanto - todavía - aunque

### Questão 37

Segundo o texto, é possível afirmar que Kindle DX

- (A) tem a largura de um lápis.
- (B) é um aparelho de *design*.
- (C) não causa cansaço nos olhos.
- (D) armazena apenas livros completos.
- (E) é descartado pelos jornais devido ao alto custo.

Questão 38

Assinale com V (verdadeira) ou F (falsa) as afirmações a seguir, conforme elas estejam ou não de acordo com o texto.

- ( ) Para utilizar o Kindle DX, é preciso licenciar o aparelho.
- ( ) Aparelhos como o Kindle DX podem ser considerados como livros.
- ( ) Os jornais impressos se sentem ameaçados pelo novo aparelho.
- ( ) A fabricação do Kindle DX é mantida em segredo.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - F - V.
- (B) V - V - V - F.
- (C) F - V - V - F.
- (D) F - V - F - F.
- (E) F - F - F - V.

Questão 39

As palavras cujos acentos seguem as mesmas regras de *periódicos* (l. 1) e *atrás* (l. 11) são

- (A) *portátil* (l. 1) e *más* (l. 3).
- (B) *electrónicos* (l. 4) e *engreído* (l. 4).
- (C) *tecnología* (l. 9) e *tendrá* (l. 15).
- (D) *escépticos* (l. 7) e *páginas* (l. 8).
- (E) *características* (l. 11) e *versión* (l. 15).

Questão 40

As palavras cujos plurais são formados do mesmo modo com que se formam os plurais de *digitales* (l. 2), *lucos* (l. 11) e *centenares* (l. 8) são, respectivamente,

- (A) real, vez e comunidad.
- (B) corazón, mes e aparato.
- (C) rubí, crisis e costo.
- (D) útil, pez e puerta.
- (E) portón, análisis e papel.

Questão 41

Em *el engreído de Amazon* (l. 4), a palavra sublinhada sugere aquilo que causa

- (A) prejuízo.
- (B) preocupação.
- (C) orgulho.
- (D) obsolescência.
- (E) segurança.

Questão 42

Señale la alternativa en que la forma verbal entre paréntesis está en el mismo modo y tiempo que el verbo subrayado en la respectiva frase retirada del texto.

- (A) *el engreído de Amazon no requiere mantenerse conectado* (l. 4) (necesitaría).
- (B) *para que su amplia pantalla muestre* (l. 5) (expondrá).
- (C) *se pueden leer las palabras como si estuvieran impresas* (l. 10) (fueron).
- (D) *ya ofrecen sus ediciones en el Kindle DX* (l. 19-20) (proporcionarán).
- (E) *La compra se hace online* (l. 22) (envía)

Questão 43

Observe el uso de *lo* (l. 7) y de *el* (l. 14). Rellene los huecos de las frases siguientes con **lo (Lo)** o **el (El)**.

- 1 - Ese dulce es \_\_\_\_ mejor que he comido.
- 2 - \_\_\_\_ barato es caro.
- 3 - La mujer y \_\_\_\_ anciano reciben especial atención.
- 4 - \_\_\_\_ mío es la Filosofía.
- 5 - \_\_\_\_ cartero no vino hoy.

Pueden rellenarse con **lo** las frases

- (A) sólo 1 y 4.
- (B) sólo 2 y 4.
- (C) sólo 3 y 5.
- (D) 1, 2 y 4.
- (E) 1, 3 y 5.

Questão 44

Las mejores traducciones al portugués para las expresiones *aún más* (l. 8) y *aunque* (l. 20) son, respectivamente,

- (A) mesmo e contanto que.
- (B) principalmente e embora.
- (C) fundamentalmente e sempre.
- (D) mesmo e entretanto.
- (E) principalmente e talvez.

Questão 45

Considere las siguientes afirmaciones:

- I - *lo* (l. 9) se refiere a *Cansancio* (l. 8) e *Daño en los ojos* (l. 8-9).
- II - *su* (l. 10) se refiere a *papel* (l. 10).
- III - *esta última versión* (l. 14-15) se refiere al *Kindle 2* (l. 14).

Cuál(es) está(n) correcta(s)?

- (A) Sólo I.
- (B) Sólo III.
- (C) Sólo I y II.
- (D) Sólo II y III.
- (E) I, II y III.

## British Culture

1 Awareness will be one of your best allies during your first few days in Oxford. Below you will find a brief overview of some aspects of life in Britain that may be the most strikingly different from your own country.

### General habits

5 In general, the British are very polite most of the time. 'Please' and 'thank you' are among the most commonly used words in Britain. People also have a tendency to apologize —some would say too much— and so, you will also hear 'sorry' and 'excuse me' a lot. The popular stereotype of the average British person is more often than not true —they will say sorry to you, even when it is in fact you who has accidentally stepped on their toes or bumped into them!

10 It will not surprise you to know then that queuing, or waiting in line so that someone who arrived first is served first, is another British near-obsession. It is sacrosanct. Seriously! Be it in the pub, at the supermarket or at a bus stop, people in Britain queue for everything. Pushing in or cutting into a queue is considered very impolite and you will be heavily frowned upon for doing it. It is one of the few occasions when the famously reserved British can get visibly annoyed in public, so do bear it in mind.

15 In most cases, queues are easy to spot. They tend to be tidy lines of people waiting. In public places, including shops and restaurants, there will also usually be a sign —such as 'Please Wait Here to Be Served' or 'Please Queue Here'. Where it can be a bit tricky is in pubs, where the lines are neither tidy nor so easy to spot at the bar. The best thing to do is to take note of who was there before you and wait your turn to be served after them. Bar staff are usually very good about keeping track of who should be served next.

20 Finally, punctuality is important in Britain. As a rule, you should arrive on time for lectures, tutorials and any other appointments. Similarly, if you've arranged to meet someone at a pub, café or elsewhere and find yourself running late or unable to make it, then let the person you are meeting know.

### Pubs

25 The word 'pub' is short for 'public house', which is a place where you can buy and consume alcohol on the premises. A pub is not very different from a bar. Indeed, it is often difficult to tell them apart in cities today and opinion can be divided even among the British. Though it is difficult to generalize, pubs are more traditional and have a more intimate atmosphere. They also tend not to sell cocktails and liquors, but serve a variety of beers and wine instead. You can find a pub in or near every village, town and city in Britain.

30 Going to the pub is very popular and you may be surprised by the amount of beer people drink! This does not mean that you have to drink alcohol, if you go to a pub. All pubs serve non-alcoholic drinks and small snacks (such as crisps or salted nuts). Going to the pub is a common social activity among students and central to British social life. People go to the pub not simply to drink, but as importantly to meet friends, socialize and relax.

40 Many pubs also have gardens —often known as 'beer gardens'— where people can sit and eat or drink in summer. Most pubs serve food at reasonable prices, making them a great place to eat lunch and dinner with friends as well. As with drinks, meals usually have to be ordered at the bar.

Most pubs close at 11pm. Although recent changes in licensing law allow them to have longer opening hours and serve alcohol round-the-clock, only a few pubs make use of these new rules. A number of them, however, stay open till later on Fridays and Saturdays.



Students in a beer garden.

Questão 36

Qual é o principal propósito do texto?

- (A) Informar algumas características da identidade cultural britânica para os estrangeiros.
- (B) Desconstruir estereótipos e preconceitos sociais contra os ingleses.
- (C) Anunciar a inauguração de um novo pub ecológico na região.
- (D) Recepcionar os turistas que visitam a cidade de Oxford.
- (E) Alertar sobre o perigo de consumo de álcool entre os jovens no campus universitário.

Questão 37

De acordo com o texto, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada uma das afirmações.

- ( ) *Yes* e *Cheers* são as expressões mais usadas pelos ingleses.
- ( ) Na Inglaterra, a formação de filas de espera em lugares públicos é considerada uma "mania nacional".
- ( ) A forma mais cordial de manter uma conversação com um inglês, em um pub, é falar sobre a família real.
- ( ) A preferência dos ingleses pela cerveja só é superada pelo hábito de assistir a telenovelas.
- ( ) Os ingleses estão utilizando novas estratégias para atrair os turistas.

A sequência correta é

- (A) V - F - V - V - V.
- (B) F - V - F - F - F.
- (C) V - V - V - F - F.
- (D) F - F - F - V - V.
- (E) V - F - V - F - F.

Questão 38

Com base no texto, é possível afirmar que as características que constroem o estereótipo de um cidadão inglês comum são:

- I - politeness, punctuality and formality.
- II - intimacy, tolerance and sobriety.
- III - humour, tradition and solidarity.

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Questão 39

O segmento *do bear it in mind* (l. 12) pode ser melhor interpretado como:

- (A) lembre-se do urso.
- (B) mantenha o pensamento criativo.
- (C) não se esqueça disso.
- (D) não se preocupe.
- (E) sofra as consequências.

Questão 40

É possível substituir os vocábulos *Awareness* (l. 1), *frowned upon* (l. 11), *annoyed* (l. 12) e *tidy* (l. 13), respectivamente, sem perda do sentido, por

- (A) Disorganizing - irritated - understanding - clean.
- (B) Irritation - disorganized - care - disappointed.
- (C) Care - attentive - disappointed - irritated.
- (D) Disappointing - well-ordered - irritated - careful.
- (E) Attention - disapproved - irritated - well-ordered.

Questão 41

A palavra *tend* (l.13 e l. 28) indica

- (A) certeza.
- (B) probabilidade.
- (C) ênfase.
- (D) rejeição.
- (E) imposição.

Questão 42

A afirmação *Though it is difficult to generalize* (l. 26-27) refere-se

- (A) à diferença entre estabelecimentos rurais e urbanos.
- (B) à importância de estabelecimentos públicos para a socialização dos estrangeiros.
- (C) à necessidade de reservar com antecedência uma mesa para eventos sociais.
- (D) a peculiaridades que os tradicionais pubs ingleses ainda preservam em relação aos outros bares.
- (E) a mudanças que determinados ambientes estão enfrentando devido à recessão.

Questão 43

O termo *them* (l. 16) refere-se a

- (A) who was there before you.
- (B) the lines.
- (C) the public places.
- (D) the bar staff.
- (E) who should be served after you.

Questão 44

Os articuladores *Similarly* (l. 19), *instead* (l. 29), *as well* (l. 40-41) e *however* (l. 43) sinalizam, respectivamente,

- (A) explicação - consequência - oposição - substituição.
- (B) comparação - substituição - adição - oposição.
- (C) enumeração - exemplificação - adição - comparação.
- (D) adição - comparação - explicação - oposição.
- (E) consequência - adição - substituição - explicação.

Questão 45

A terminação -Y tem a mesma função no vocábulo *easy* (l. 13) e no vocábulo

- (A) commonly (l. 4).
- (B) stay (l. 43).
- (C) any (l. 18).
- (D) tricky (l. 15).
- (E) activity (l. 36).

